



ESTUDO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2007 A 2022

SARAH GUIMARÃES SABARÁ; SOFIA DIAS ARAUJO DAMIN; RAISSA MARTINS DA SILVA; MARIA FERNANDA FONTES DE PAULA CASTANHO

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença parasitária sistêmica crônica de curso lento e caráter grave com uma distribuição mundial, causada por protozoários do gênero *Leishmania* sendo transmitida através da picada de flebotomíneos, cujo o principal hospedeiro são os homens, tendo cães como reservatórios. No Brasil, é considerada um problema de saúde pública por ter as áreas de transmissão se expandindo cada vez mais, ser uma doença negligenciada e por possuir alta taxa de mortalidade se não diagnosticada precocemente. **OBJETIVO:** Descrever os dados epidemiológicos da Leishmaniose Visceral em crianças e adolescentes no Brasil no período de 2007 a 2022. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletados dados epidemiológicos informados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), utilizando as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça e região. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 54.115 casos confirmados de leishmaniose visceral nas regiões brasileiras, sendo desses, 27.909 indivíduos com menos de 1 ano de idade a 19 anos atingidos pela doença. Foi observado que nessa faixa etária, houve uma predominância das notificações no sexo masculino (15.051/8,14%) e que a raça/cor parda representam a maioria dos casos (19.731/10,6%). O intervalo etático de 1-4 anos foi o mais prevalente (13.266/7,17%). Com relação às regiões do Brasil, o Nordeste apresenta a maior incidência de casos (2.552/1,38%). **CONCLUSÃO:** Foi encontrado um número significativo de casos de leishmaniose visceral em crianças e adolescentes no Brasil, especificamente na região Nordeste. A ocupação urbana desorientada contribui para a disseminação e permanência da doença no país. Sua eliminação pode ocorrer, por meio de implementações de políticas públicas que visem reduzir os casos dessa doença.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Doença parasitária, Saúde pública, Dados epidemiológicos, Crianças e adolescentes.